

## Millennium bcp: um banco preparado para o futuro

### Rendibilidade

- Resultado líquido de €12,3 milhões no 1º semestre de 2021, incluindo reforço de €214,2 milhões das provisões para riscos legais associados à carteira de crédito à habitação em CHF, na Polónia, e contribuições obrigatórias para o setor bancário, em Portugal, de €56,2 milhões
- Proveitos *core* de €1.120,8 milhões no 1º semestre de 2021, um crescimento de 2,4% face ao 1º semestre de 2020
- Resultado operacional *core* de €529,1 milhões uma redução de 3,1% que reflete custos de reestruturação de €87,2 milhões em Portugal. Resultado operacional *core* cresce 8,7% excluindo custos não recorrentes
- Resultado antes de imparidades e provisões de €530,9 milhões no 1º semestre de 2021, um crescimento de 5,1% face ao 1º semestre de 2020

### Capital e liquidez acima dos requisitos regulamentares

- Rácio de capital CET1 (*fully implemented*) fixou-se em 11,6% (*pro forma* de 11,8%\*) a 30 de junho de 2021, acima do requisito regulamentar de 8,83%
- Rácio de capital total (*fully implemented*) fixou-se em 14,9% (*pro forma* de 15,1%\*) a 30 de junho de 2021, acima do requisito regulamentar de 13,31%
- Níveis de liquidez muito acima dos requisitos regulamentares, com o rácio *loans-to-deposits* em 82% e €25,9 mil milhões de ativos disponíveis para financiamento junto do BCE

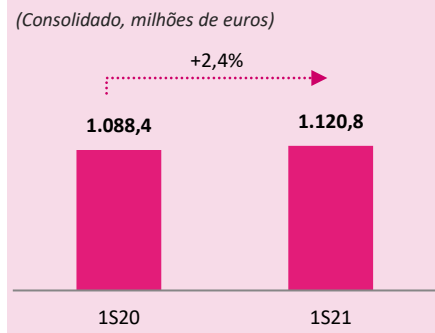
### Crescimento dos volumes de negócio e da base de Clientes

- Aumento do volume de negócios em 6,6%, de €139,1 mil milhões a 30 de junho de 2020, para €148,2 mil milhões a 30 de junho de 2021
- Aumento do crédito *performing*, em Portugal, de 5,4% (€1,9 mil milhões), salientando-se o apoio às empresas, onde se regista um crescimento de 7,4% no crédito *performing* (€1,2 mil milhões)
- Ao nível dos Recursos de Clientes no Grupo, regista-se um aumento de 8,6% ao nível do Grupo, destacando-se o crescimento de 14,2% dos Recursos fora de balanço, face a 30 de junho de 2020
- Aumento de 567 mil Clientes *mobile* face a 30 de junho de 2020, para 3,2 milhões ao nível do Grupo (1,1 milhões em Portugal), representando 53% dos Clientes ativos do Grupo (43% em Portugal)

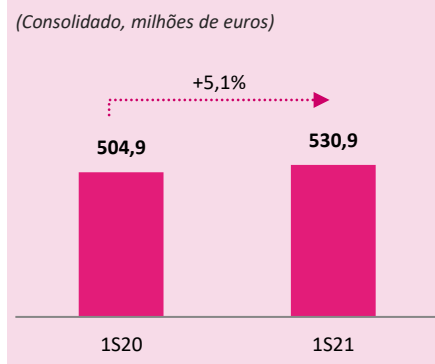
### Melhoria da qualidade dos ativos

- NPE consolidados reduzem-se €0,9 mil milhões face a 30 de junho de 2020, para €3,0 mil milhões. NPE em Portugal reduzem-se €0,8 mil milhões face a 30 de junho de 2020, para €2,1 mil milhões
- Cobertura dos NPE por imparidades em 67%, mais 8,8% face a 30 de junho de 2020, e cobertura total\*\* de 118%, ao nível do grupo

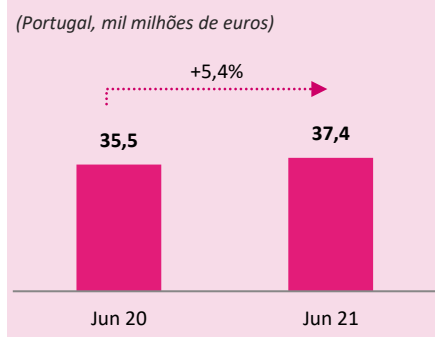
### Proveitos *core*



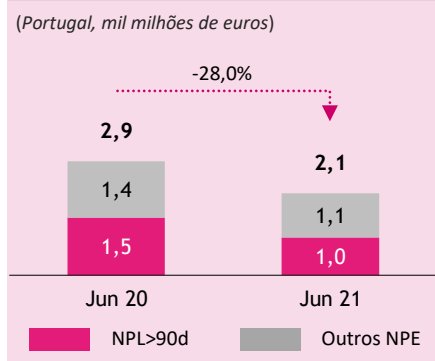
### Resultado operacional



### Carteira de crédito *performing*

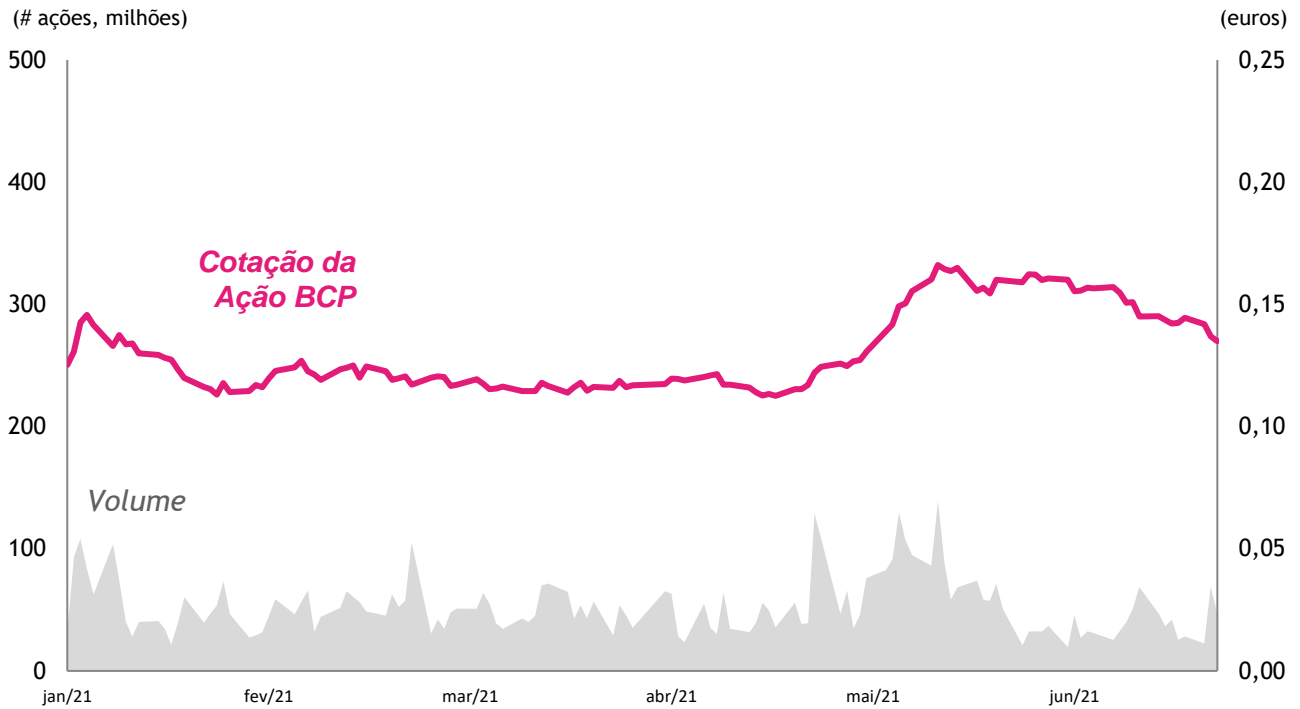


### Non-performing exposures (NPE)



\*Rácio *fully implemented* incluindo impacto da venda de operação em curso e resultados não auditados do 1.º semestre de 2021 | \*\* Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais

## Ação BCP valorizou 9,6% no 1º semestre de 2021, o que compara com uma valorização de 23,8% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Thomson Reuters

A ação BCP fechou o 1º semestre de 2021 com uma valorização de 9,6%, o que compara com uma valorização de 23,8% do índice de bancos europeus.

O desempenho da ação BCP refletiu as incertezas relacionadas com o aparecimento da terceira e quarta vagas da pandemia e com os impactos económicos e sociais resultantes do novo *lockdown* imposto em Portugal. Adicionalmente, refletiu ainda fatores específicos, nomeadamente, associados à operação polaca, como a incerteza em torno da evolução do tema dos créditos concedidos em moeda estrangeira.

### Impactos positivos:

- Divulgação de resultados de 2020, tendo os resultados do 4º trimestre de 2020 superado as expectativas dos analistas, sobretudo no que respeita à resiliência do modelo de negócio da operação portuguesa em contexto extremamente desafiante;
- Divulgação de resultados do 1º trimestre de 2021, com reação positiva às tendências operacionais apresentadas nas diferentes operações em que o Grupo está presente;
- Revisão em alta - por parte de vários analistas - do *price target* da ação BCP;
- Revisão em alta - por parte de várias entidades - das projeções macroeconómicas para a Zona Euro;
- Melhoria das perspetivas relativamente ao progresso da vacinação contra a Covid-19, em Portugal e na UE.

### Impactos negativos:

- Incerteza relacionada com a carteira de crédito à habitação em CHF no Bank Millennium;
- Incerteza relativamente à evolução das moratórias;
- Imposição de quarentenas aos viajantes com origem em Portugal, por parte de vários países europeus, comprometendo as receitas do setor do Turismo e contribuindo para o atraso da recuperação económica.

O *price target* médio de €0,17 representa um potencial de valorização de 26% face à cotação de fecho de 30 de junho de 2021.

# Millennium

bcp

**DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**  
Bernardo Collaço, Responsável

**EQUITY**  
Alexandre Moita  
+351 211 131 084

**DÍVIDA E RATINGS**  
Luís Morais  
+351 211 131 337



**investors@millenniumbcp.pt**

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A., Sociedade Aberta. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 4.725.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZY32

---

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores dos primeiros seis meses de 2021 não foram objeto de auditoria.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

---